



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS GRAUS I E II: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Naiara de Medeiros Araújo

Lana Jeógia Alves Moisés

Raianny Alves Costa

Bruno Araújo da Silva Dantas

Resumo

Desde a década de 60 vem-se notando o aumento do número de idosos em todo o mundo, ocasionado por uma queda significativa nas taxas de mortalidade e natalidade, resultando no envelhecimento da população. Nesse cenário pode-se evidenciar através da literatura alterações fisiológicas que induz o desenvolvimento de varias patologias, dentre elas as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), destacando a maior prevalência na hipertensão arterial e diabetes mellitus. Enfatiza-se ainda a presença de limitações físicas que acabam alterando a qualidade de vida da pessoa idosa. Esses fatores acabam tornando-os mais vulneráveis, havendo necessidade de ações de prevenção, assistência e reabilitação com o objetivo de garantir uma qualidade de vida. As más condições de moradia, o crescimento da população e os desarranjos familiares acabam levando esses idosos a serem abrigados e necessitarem de cuidados nas Instituições de longa permanência (ILP). As instituições governamentais ou não conhecidas como ILP, tem o propósito de abrigar indivíduos com 60 anos ou mais, independentes ou não e com ou sem suporte familiar, garantindo dignidade, liberdade e cidadania. Foi observado que nesses locais, muitos idosos carecem de atenção e sentem falta da família, que geralmente não realiza visitas frequentes. Com essa visão, os cuidados qualificados tornam-se imprescindíveis, é nesse sentido que a enfermagem deve atuar, por ser uma profissão comprometida com o cuidar qualificado do ser humano em todas as



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

fases da vida. Para que seja oferecida uma assistência eficaz, a enfermagem deve proporcionar a realização da sistematização da assistência de enfermagem (SAE). Através do processo de enfermagem, o enfermeiro planeja, organiza e avalia o cuidado prestado contemplando uma assistência qualificada focalizada nas necessidades da pessoa idosa. Para isso, necessita ter conhecimento científico, técnico, habilidades e atitudes com compromisso ético e responsabilidade para realizar o cuidado. Diante disso, observa-se que identificar o perfil dos idosos, o grau de dependência e principalmente quais os diagnósticos de enfermagem, facilita o planejamento de intervenções individualizadas e integrais que tornem possível o cuidar visando uma melhor qualidade de vida e redução dos agravos à saúde nesses estabelecimentos. Através da assistência de enfermagem, com um exame clínico minucioso buscamos atender as necessidades apresentadas pelos idosos, em graus de dependência I e II, em uma enfermaria dessa instituição. Foram elencados os principais diagnósticos de enfermagem (DE) de acordo com a North American Nursing Diagnosis Association (NANDA-Internacional), os quais incluíram: deambulação prejudicada, risco de solidão, risco de quedas, risco de integridade da pele prejudicada e isolamento social. Com a identificação dos DE, foi realizado um plano de cuidados, baseado na NANDA-Internacional, classificação dos resultados de enfermagem (NOC) e classificação das intervenções de enfermagem (NIC). Dessa forma, a aplicação da SAE se faz necessária por enfermeiros capacitados, trazendo benefícios para os idosos, reduzindo as complicações decorrentes do envelhecimento, recuperando a manutenção da saúde e também para os profissionais, os quais podem ver os resultados positivos proporcionados pela assistência de qualidade e efetiva.

Palavras-chave: Envelhecimento; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Diagnóstico de enfermagem.